



APROVADA
NA 657 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 655
10 de setembro de 1997
Hora: 10h30m às 12h40m

ORDEM DO DIA



1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 651a., 652a. e 653a. sessões.
4. Apresentação do Relatório da XXXV Reunião da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/CAFM/XXXV/Relatório).
5. Convocação e agenda da XXXI Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 199).
6. Informe dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho:
 - Cumprimento do programa de atividades da Associação (México)
 - Representação da Associação (Uruguai)
7. Anteprojeto de acordo quadro para a promoção do comércio mediante a superação dos obstáculos técnicos ao comércio (ALADI/SEC/Proposta 152/Rev. 4).
8. Projetos de cooperação técnica apresentados pela OEA (ALADI/SEC/di 999).
9. Informe do Grupo de Trabalho do Acordo Regional de Cooperação Científica e Tecnológica.



10. Informe sobre a Oficina de Artesanato, realizada em Santa Cruz de la Sierra, organizado pelo Programa Latino-Americano de Cooperação em Artesanatos (SELA e Agência Espanhola de Cooperação).
11. Adiamiento da Quarta Reunião de Especialistas em matéria de origem.
12. Assuntos diversos.
 - Informe sobre o Curso de Capacitação.
 - Pedido do IICA para ser aceito como Observador.
 - Representação do Paraguai. Pedido de informações sobre contratação de pessoal.

Preside:

ANTONIO CÉSPEDES TORO

Assistem: Gustavo Adolfo Moreno e Flaviano Gabriel Forte (Argentina), Antonio Céspedes Toro e José Guillermo Loria González (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares e Flávio Marega (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdés (Chile), Manuel José Cárdenas e Enrique Pinzón Alvarez (Colômbia), Guillermo Wagner Cevallos e José Piedrahíta (Equador), Rogelio Granguillhome Morfin, Bernardo Flores Ortiz, Alberto Rodríguez, Arturo Juárez Juárez e Julio Lampell (México), Efraín Darío Centurión, Carlos Galeano e Alfredo Núñez (Paraguai), Guillermo del Solar Rojas, Efraín Saavedra Barrera, Agustín de Madalengoitia e Pedro Bravo Carranza (Peru), Adolfo Castells Mendivil, José Roberto Muineló e Elizabeth Moretti (Uruguai), Juan Moreno Gómez e Oscar Fornoza (Venezuela), Deyanira Esquivel Chang (Costa Rica), Diana Cantón Otaño (Cuba), David Ruano Lemus (Guatemala), Zourab Peradze (Rússia) e Roberto Casañas (OEA).

Secretário-Geral a.i. Isaac Maidana Quisbert.
Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.
Secretaria: Alberto Otero, Miguel Rognoni e Huascar Irazoque.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.



1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Em consideração.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome Morfin).
Obrigado, Senhor Presidente.

O senhor tem conhecimento de que nossa Representação distribuiu, muito recentemente, uma proposta de modificação ao texto de anteprojeto de acordo quadro para a promoção do comércio, mediante a superação dos obstáculos técnicos ao comércio. Esta sugestão mexicana foi distribuída ontem pela Secretaria-Geral como documento ALADI/SEC/di 667.

Presidente, nossa Representação considera oportuno que o Grupo de Trabalho encarregado de discutir o anteprojeto leve em conta estas sugestões de nossa Representação. E nesse sentido, Senhor Presidente, sugiro que na ordem do dia de hoje seja eliminado o ponto 7 para poder tratar este tema na próxima reunião deste Comitê. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Então, a idéia seria adiar o tratamento do ponto 7 da ordem do dia para a próxima reunião do Comitê.

Consulto o Senhor Representante do México e os demais Representantes se antes de que o tema seja considerado pelo Comitê não seria conveniente que fosse tratado por um grupo de trabalho para facilitar seu tratamento.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome Morfin).
Sim, Senhor.

PRESIDENTE. Então, seria adotado este critério.

Se os Senhores Representantes estiverem de acordo procederíamos dessa maneira e, por conseguinte, o ponto 7 seria eliminado da ordem do dia de hoje.

Algum outro comentário com relação à ordem do dia?

Tem a palavra a Secretaria.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Senhor Presidente.

Recebemos uma nota da Representação do Equador, solicitando o adiamento da reunião de especialistas em origem; como

esta reunião já foi convocada seria, talvez, oportuno incluí-la na ordem do dia para seu adiamento, já que a reunião está prevista para os dias 22, 23 e 24 e o Comitê, de acordo com o cronograma estabelecido, só se reuniria no dia 24.



PRESIDENTE. Em consideração.

Obviamente, pela natureza do tema proposto, creio imprescindível considerar o tema nesta reunião.

Incorporaríamos o ponto ao final da ordem do dia, antes de "Assuntos diversos".

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Gustavo Adolfo Moreno). Obrigado, Senhor Presidente. A respeito da eliminação do ponto 7, solicitado pela Representação do México, preferiríamos mantê-lo na ordem do dia. Quando chegemos ao ponto 7 teríamos algumas observações.

F pergunto ao México se tem algum inconveniente em deixá-lo e voltar sobre este tema quando chegemos ao ponto 7. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Não vejo nenhum inconveniente neste procedimento. Toma-se nota da proposta do Representante do México e quando chegemos ao ponto 7 escutaremos as observações da Representação da Argentina. Obrigado.

Há alguma outra consideração sobre a ordem do dia?

Por conseguinte, com as modificações introduzidas APROVA-SE a ordem do dia.

2. Assuntos em pauta.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Senhor Presidente.

No documento distribuído pela Secretaria constam as notas e documentos aos quais corresponde dar entrada nesta sessão.

No entanto, a Secretaria deseja destacar as seguintes:

Nota do Brasil, comunicando a designação do Primeiro-Secretário, Bruno Luiz dos Santos, e do Segundo-Secretário, Eduardo Paes Saboia.

Se me permite, Presidente, solicitaria ao Senhor Embaixador transmitir a estes dois funcionários nossos desejos de êxitos nas suas funções neste Comitê.

Nota da Embaixada de Honduras, comunicando a designação do Embaixador Napoleón Alvarez Alvarado e do Conselheiro, Licenciado Germánico Ramírez.



Oportunamente coordenaremos com o Senhor Embaixador sua incorporação a este Comitê.

Nota do IICA, solicitando sua aceitação como Observador. Este tema consta em "assuntos diversos".

Nota da Representação do Uruguai, anexando um projeto de resolução sobre a representação externa da Associação.

Nota da Representação do México, enviando, em anexo, um cheque pela quantia de US\$ 429.368,75, como complemento da contribuição para 1997, cancelamento de custos financeiros de 96 e 97 e adiantamento para a contribuição de 1998.

Queremos manifestar ao Senhor Embaixador, em nome da Secretaria, nosso agradecimento pela sua gestão para contar com esta contribuição que alivia as finanças de nossa Associação.

Nota da Representação do Equador, solicitando o adiamento da reunião de especialistas em matéria de origem, à qual fiz referência anteriormente.

Após a publicação do documento de assuntos em pauta, recebeu-se a nota da Representação do Equador, referente ao tema de representação externa da Associação, que está circulando entre os senhores.

Por enquanto, Senhor Presidente, estes são todos os temas que constam em assuntos em pauta.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário.

Os Senhores Representantes têm algum comentário ou observação adicional?

Passamos ao ponto 3.

3. Consideração das atas correspondentes às 651a., 652a. e 653a. sessões.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, **APROVAM-SE.**

4. Apresentação do Relatório da XXXV Reunião da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/CAEM/XXXV/Relatório).

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Secretaria para informarmos a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. Obrigado, Senhor Presidente.

O relatório consta do documento ALADI/CAEM/XXXV/Relatório, de 22 de agosto. Esta reunião realizou-se de 18 a 22 do mês passado, na cidade do México, e teve como objetivo fundamental continuar desenvolvendo os trabalhos referentes à modificação do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos.

Nessa oportunidade, como explicará mais adiante meu colega Alberto Otero, não houve consenso total para modificar o Convênio, sendo adiada sua consideração para uma reunião posterior da Comissão Assessora.

Senhor Presidente, pela transcendência do tema solicito ao companheiro Alberto Otero que informe os Senhores Representantes sobre o desenvolvimento desta significativa reunião da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários.

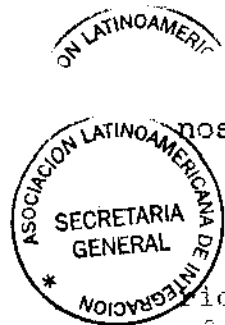
SECRETARIA (Alberto Otero). Nesta reunião foram considerados, basicamente, os relatórios dos grupos de trabalho criados pelo Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários em abril deste ano. Estes grupos de trabalho se reuniram em Montevideu, em maio e junho de 1997, e enviaram seus resultados à Comissão Assessora. Ou seja, a Comissão Assessora teve como único tema a consideração destes relatórios dos grupos de trabalho, bem como a elaboração e apresentação ao Conselho das recomendações correspondentes.

A discussão geral foi bastante complicada e árdua, mas, basicamente, houve consenso na maioria dos aspectos centrais do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, particularmente em seus fundamentos e objetivos, nas garantias de conversibilidade e transferibilidade, nas operações admissíveis, no mecanismo de compensação multilateral e nas instituições autorizadas.

Os temas ainda não resolvidos seriam o desenvolvimento do regulamento do Convênio, o novo Convênio, a definição do alcance das linhas de crédito e as taxas de juros e, dentro das garantias o tema central, referente à garantia de reembolso, sobre a qual os bancos centrais tiveram duas posições diferentes. A diferença, basicamente, radica na automaticidade do reembolso para os bancos autorizados.

A primeira posição insiste em manter o regime vigente com alguns ajustamentos a nível das normas internas de cada banco central.

A segunda posição, porém, sustenta a conveniência de modificar o regime condicionando a automaticidade ao pagamento prévio por parte dos importadores ou de seus bancos representantes, das operações canalizadas pelo Convênio quando do seu



vencimento. Isto é, atualmente quando um banco comercial realiza uma operação para outro banco comercial de um país membro este paga ao exportador e imediatamente se reembolsa a seu banco central e o banco central que reembolsa debita ao outro banco central e este último ao importador, com o qual fica concluído o ciclo.



A proposta alternativa que está sendo apresentada neste momento é, nestes casos, que a garantia de reembolso se torne efetiva depois do pagamento final por parte do importador da operação que está transada no vencimento correspondente.

Até o momento a primeira posição é apoiada por oito delegações e a segunda por quatro. De qualquer maneira realizou-se um esforço importante para tratar de encontrar uma solução de aproximação e não chegando-se a um acordo está sendo solicitado ao Conselho uma prorrogação dos trabalhos da Comissão até a primeira reunião ordinária do próximo ano.

Estão sendo aconselhadas ao Conselho outras medidas que fariam parte de uma resolução, contendo os seguintes elementos: ampliar o prazo de revisão do Convênio até a primeira reunião da Comissão do ano de 98; determinar o alcance do programa automático de pagamentos relacionando sua utilização com a situação de iliquidez de um banco central; determinar as operações admissíveis pelo Convênio, considerando para esses efeitos as operações comerciais e despesas anexas e serviços compreendidos em acordos bilaterais entre bancos centrais.

Mantém-se o mecanismo de desconto e triangulação comercial e são proibidas as transferências financeiras puras.

Finalmente, é adotado um mecanismo especial de decisão, de tomada de decisões por parte do Conselho, sem ser necessária uma reunião, através de comunicações por meios fidedignos.

Este mecanismo tem por objetivo que, na medida em que progredam os consensos sobre as questões pendentes do Convênio, o Conselho possa aprovar as questões para continuar avançando.

Todas estas medidas serão apresentadas na próxima reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários, prevista para a semana próxima, em Hong Kong, constando em seu temário um ponto sobre esta questão. Por enquanto é tudo.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor funcionário.

Em consideração.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Como os senhores lembrarão, na reunião do Comitê, de junho passado, informei as demais Representações sobre uma proposta apresentada pelo Banco Central do Brasil no



Grupo de Trabalho encarregado da revisão do Convênio do CCR da ALADI. E agora temos a satisfação de que o Grupo de Trabalho se tenha reunido na cidade do México e tenha submetido para a consideração da Comissão Assessora um anteprojeto de articulação novo, CCR e uma versão preliminar do novo Convênio.

Tenho também o prazer de verificar, Senhor Presidente, que a Comissão Assessora coincidiu com as conclusões gerais do Grupo de Trabalho sobre a necessidade de modernizar e adequar o CCR a uma nova realidade financeira regional, internacional e considero que agora deveríamos diminuir bastante as diferenças entre as Representações e os bancos centrais; há, particularmente, uma questão pendente, indicada pela Secretaria, que é, talvez, a mais importante, a dos sistemas de garantias, um dos pilares do CCR.

A Comissão Assessora a este respeito concordou em manter as garantias de conversibilidade e transferibilidade em todo seu alcance, segundo entendo, mas não chegou a uma conclusão, como manifestou a Secretaria, sobre a automaticidade das garantias.

A opinião do Banco Central do Brasil, com apoio de alguns outros bancos centrais, é que a obrigação de garantia de automaticidade deveria passar para as normas de cada país ou acordos bilaterais entre bancos centrais. Mas, é um ponto que necessita mais reflexão dos governos. Nós continuamos acreditando que a revisão do CCR é um ponto que merece uma consideração política dos governos, da área econômica, da área política, porque tem a ver com um dos instrumentos mais importantes da integração latino-americana.

Nesse sentido, Senhor Presidente, queria nada mais que fazer constar nossa preocupação por esta tendência importante, mas, ao mesmo tempo, nossa satisfação de que os trabalhos de revisão do CCR continuam progredindo e estou certo de que o Conselho de Assuntos Financeiros e Monetários, em sua próxima reunião, em Hong Kong, dará o sinal verde para que a Comissão Assessora possa continuar os trabalhos com vistas a uma revisão completa do CCR em um futuro próximo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Algum outro comentário por parte das Representações?

Muito obrigado. Registra-se a preocupação manifestada pela Delegação do Brasil.

Passamos ao ponto 6 da ordem do dia.

Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Não, desejaria voltar sobre o ponto anterior, que não tenho claro.

Quando se falou de solicitar uma prorrogação até a próxima reunião, a quem se solicita essa prorrogação?

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. Ao Conselho.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Então, o Grupo de Trabalho solicita a prorrogação ao Conselho. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Com esse esclarecimento retomamos o ponto 5 da ordem do dia.

5. Convocação e agenda da XXXI Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 199).

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. Obrigado, Senhor Presidente.

A convocação figura em nossa Proposta 199, de 26 de agosto, e em cumprimento do regulamento do Conselho a Secretaria, após consultas realizadas com os bancos centrais, submete à consideração do Comitê o projeto de acordo em anexo à proposta mencionada, mediante o qual seria convocada a trigésima primeira reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários para os dias 15 e 16 de setembro deste ano, na cidade de Hong Kong, agora República Popular da China.

A data seria os dias 16 e 17 e não 15 e 16 como equivocadamente consta na proposta: seria 16 e 17 e a agenda dessa reunião seria a reconsideração do relatório da trigésima reunião da Comissão Assessora.

Isso é tudo, Senhor Presidente. Simplesmente com o acréscimo de que após a autorização do Conselho para continuar os trabalhos relativos à revisão do Convênio -tema ao qual nós também na Secretaria temos dado significativa importância- pensamos convocar uma reunião extraordinária da Comissão Assessora para o mês de novembro próximo, para continuar adiantando os trabalhos com vistas à revisão deste importante instrumento que temos aqui, no âmbito da Associação. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário.

Submete-se a consideração o projeto de resolução respectivo.

Se os Senhores Representantes estiverem de acordo, o projeto poderia ser lido em sua totalidade. Não é necessário...? a parte resolutiva...? Tampouco.

Em consideração o projeto que figura no anexo do documento.



Trata-se de um tema sujeito a votação. Por conseguinte, solicito que haja um pronunciamento expresso.

Os Senhores Representantes que estiverem pela afirmativa, tenham a gentileza de manifestarem-se.

Vota-se: Unanimidade. Afirmativa.

PRESIDENTE. Em consequência, o Comitê de Representantes APROVA o ACORDO 212, cujo texto faz parte da presente Ata.

PRESIDENTE. Passamos ao seguinte ponto da ordem do dia.

5. Informe dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho:

= Cumprimento do Programa de atividades da Associação (México)

Representação do México (Rogelio Granguillhome Morfin). Obrigado, Senhor Presidente. O Grupo de Trabalho sobre cumprimento do programa de atividades da Associação para 1997 teve oportunidade de revisar o documento 500.8/Rev. 1, em 27 de agosto, para o período julho-agosto do presente ano.

Desejo informar ao Senhor Presidente que o Grupo de Trabalho considerou que as atividades para o período foram cumpridas satisfatoriamente. O Grupo constatou o cumprimento de todas aquelas atividades encomendadas à Secretaria por parte do Comitê.

Desejo chamar sua atenção, Senhor Presidente, para o fato de que os trabalhos do Grupo, foram motivo de reflexões as atividades da Comissão de Turismo da América do Sul e as propostas da Secretaria em matéria de setores específicos. Sobre isto, o Grupo de Trabalho coincidiu na conveniência de que um grupo especial revise o documento intitulado "Seleção de setores produtivos prioritários para a execução de ações de desenvolvimento", que consta como SEC/Estudo 104, de 12 de agosto de 1997.

Outro tema que suscitou importante intercâmbio de opiniões no Grupo foi o relativo aos consecutivos adiamentos das reuniões dos Diretores Nacionais de Alfândega, solicitando à Secretaria-Geral a elaboração de uma pequena nota, de um breve informem onde a Secretaria possa identificar as dificuldades, tanto operacionais como de política, existentes para a consecução dos trabalhos dos Diretores Nacionais de Alfândegas. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Em consideração o informe do Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho sobre as atividades da Associação.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.





Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Mais uma vez desejaria dizer de nosso beneplácito para com as atividades do Grupo de Trabalho que competentemente preside nosso colega mexicano. Eu já disse antes, e repito, que a criação deste grupo de trabalho foi um dos aperfeiçoamentos mais importantes adotados pelo Comitê nos últimos tempos. Dá-nos grande satisfação ver que o grupo continua funcionando, continua analisando os trabalhos da Secretaria e ainda maior satisfação, como relata o Embaixador do México, porque o grupo pôde constatar que a Secretaria se está encarregando das encomendas do Comitê.

Em especial, Senhor Presidente, queria referir-me ao fato de que o Grupo de Trabalho sobre cumprimento do programa de trabalhos da Associação está tendo idéias para a análise dos documentos da Secretaria. Isso, me parece também um trabalho muito importante para fundamentar nossas deliberações de substância aqui neste Comitê de Representantes.

É tudo, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Obrigado, Senhor Presidente. Para compartilhar também da opinião do Representante do Brasil sobre a importância deste Grupo de Trabalho e sobre a coordenação muito certa que dele está fazendo o Senhor Embaixador do México. É fundamental, como também comentava o Senhor Embaixador do Brasil, uma análise dos documentos da Secretaria, adicional aos documentos analisados e a reestruturação do documento de setores. A Representação da Colômbia também manifestou à Secretaria a importância de que o estudo que está realizando sobre a análise das normas da OMC e as contidas nos acordos de complementação econômica da ALADI seja estendida também à Comunidade Andina, porque simplesmente está reduzida aos outros processos de integração sub-regional ou bilateral ou trilateral e esqueceu-se de incluir este tema fundamental para qualquer análise futura.

Desejaria também aproveitar a oportunidade para destacar a importância de que o Comitê faça, no que resta do ano, uma análise muito pormenorizada do programa de trabalho para o próximo ano. O Senhor Secretário Adjunto, nas palavras pronunciadas para receber o Senhor Embaixador do Equador, já anunciou que a Secretaria está trabalhando neste sentido e a Representação da Colômbia considera este trabalho é essencial e fundamental para o futuro da Secretaria e da ALADI em geral. Embora seja verdade que a convocação do Conselho de Ministros foi fixada para uma data mais conveniente, consideramos que este tempo deve ser aproveitado para o trabalho ordinário da Associação e que esse mesmo trabalho nos possa dar idéias adicionais sobre os temas que pudessem ser matéria de análise por parte dos Ministros. Então, em nome da Representação da Colômbia, desejaria insistir sobre a importância deste ponto e

que seja submetido o mais rapidamente possível para a consideração do Comitê. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

A Secretaria tem um anúncio para fazer sobre esta questão.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Quanto à observação da Representação da Colômbia, sobre dois estudos realizados pela Secretaria, permito-me antecipar-lhe que no dia de hoje receberão algumas notas com nossos comentários sobre as propostas da Colômbia com relação a esses estudos. É tudo, Presidente.



PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário.

Algum outro comentário?

Tem a palavra o Senhor Coordenador do Grupo, Embaixador. Adolfo Castells, para considerar o tema de representação externa da Associação.

Perdão, previamente tem a palavra o Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome Morfin). Senhor Presidente, desejaria uma definição do Comitê, do Senhor Presidente, sobre os procedimentos a seguir para a revisão do documento relacionado com os setores produtivos. Eu tinha indicado, Presidente, que o Grupo de revisão do programa de atividades tinha concluído na conveniência de criar um grupo especial para revisar este documento. De acordo com as conclusões obtidas no grupo, foi resolvido que o grupo de trabalho seja presidido pelo Senhor Representante da Venezuela. Falei com o Senhor Embaixador da Venezuela e manifestou-me sua impossibilidade de fazê-lo. Então, desejaria ter do Senhor Presidente uma definição sobre a presidência deste grupo e aproveitamento para acompanhar e apoiar decididamente os comentários da Representação da Colômbia e sugerir ao Senhor Presidente, em nome de minha Representação, que na próxima reunião do Comitê elaboremos a agenda do programa de atividades para 1998 e realizemos um primeiro intercâmbio de opiniões, em caráter geral, sobre o programa de atividades para 1998. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Para ser expeditos, o Senhor Representante da Venezuela, Coordenador do Grupo, manifestou a impossibilidade de convocá-lo. Por conseguinte, permito-me consultar ao Senhor Representante do México se estaria disposto a fazer essa convocação para, desta maneira, superar, rapidamente, a consulta que ele mesmo fez.

Se estiver de acordo e o Comitê apoiar esta determinação, procederíamos dessa maneira.



Assim se fará.

Obrigado. Tem a palavra, então, o Senhor Embaixador Adolfo Castells para informar-nos sobre o trabalho do Grupo constituído para o tema da representação da Associação.

Tem a palavra o Representante do Uruguai.

- Representação da Associação (Uruguai)

Representação do URUGUAI (Adolfo Castells Mendivil). Obrigado, Senhor Presidente. O Grupo de Trabalho sobre representação externa da Associação se reuniu em duas sessões de trabalho para tratar um projeto de resolução da Secretaria, distribuído com o número 518, ao qual foi acrescentado um projeto de resolução elaborado pela Representação do Uruguai.

Na última sessão de trabalho, como as posições estavam muito enfrentadas, a Coordenação realizou uma compulsão e dela surgiu que seis representações apoiavam o projeto de resolução do Uruguai e quatro, o da Secretaria.

E digo que estas posições são irreconciliáveis porque a Representação do Uruguai partia da base de que a representação da Associação é competência do Comitê, sem dúvida alguma, e o projeto da Secretaria previa que essa representação seria outorgada em cada caso, prévia reunião do Comitê.

Por conseguinte, sendo um tema que regulamenta o Tratado e que deve ter mais consenso do obtido, após a realização da compulsão, a Coordenação resolveu fazer um intervalo e apresentar o tema ao Comitê.

De maneira que considero que não há consenso para adotar nenhum dos dois projetos e, por conseguinte, o Comitê deverá resolver que vai fazer com o tema.

A isso se acrescenta um projeto da Representação do Equador sobre o mesmo tema, que não foi tratado naquele momento porque não tinha sido distribuído, mas agora sim.

Desejo pôr em antecedentes ao Comitê para que resolva o que corresponde e manifestar que esta Coordenação considera que não há ambiente propício para aprovar nenhuma resolução, já que as posições estão muito enfrentadas nesse aspecto.

Por isso a Representação do Uruguai distribuiu ou solicitou à Secretaria a distribuição de outro projeto de resolução, no qual não se fala da representação; simplesmente se regula outro dos temas que a Representação do Uruguai desejou regular na sessão passada, e que é nada mais que a participação, que a aceitação dos convites devem ser absorvidos pela Associação. Esse foi distribuído e está para ser considerado. A consideração não está. Os senhores deverão resolver.

Simplemente creio que o tema da representação externa não foi suficientemente tratado a nível de grupo. O Comité resolverá se deseja tratá-lo. A coordenação deste grupo já concluiu porque não houve forma de obter consenso. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Escutamos o informe do Senhor Coordenador do grupo que anuncia, praticamente, a conclusão do trabalho do grupo constituído, sem nenhum resultado.

A conclusão desse informe é factual e estamos perante um tema que tem duas propostas independentes do grupo, apresentadas por dois países.

Consulto o Comité, os Senhores Representantes, sobre o tratamento que desejam dar ao tema.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Gustavo Adolfo Moreno). Obrigado, Senhor Presidente. Agradecemos a informação do coordenador deste grupo de trabalho.

Vemos com interesse continuar com o tratamento deste tema. Queremos definir um tema que nos vem preocupando há alguns anos, levando em conta que há uma resolução do próprio Comité do ano 81.

Nesse sentido nós interpretamos, como mencionou o Embaixador do Uruguai, que este grupo de trabalho fez um intervalo e que a partir desse momento houve duas novas propostas: um projeto da Representação do Uruguai e, ontem outra, do Equador.

Não devemos esquecer também que houve uma primeira proposta da Representação do Peru, adotada como documento de base quando começamos o tratamento deste tema no grupo de trabalho.

Nesse sentido considero que há material e preocupação por parte das Representações, especialmente da Argentina, no sentido de concluir o tema, de defini-lo. E, portanto, desejaríamos que este tema, com estes novos projetos, apresentados ontem e hoje, continuem a nível do grupo de trabalho. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Simplemente creio que há uma diferença, uma apreciação conceptual diferente. Para o Senhor Coordenador do grupo, este se dissolveu, não fez um intervalo. Então, se se trata obviamente do que determine o Comité. Deveria constituir-se um novo grupo de trabalho já que o anterior, repito mais uma vez, acaba de dizer seu Coordenador que concluiu seus trabalhos.



Por conseguinte, não há intervalo. O Comitê tem a faculdade de constituir um novo grupo de trabalho e prosseguir adiante. Isso é uma coisa diferente.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Gustavo Adolfo Moreno).
Obrigado, Senhor Presidente. Somente tomei as mesmas palavras do Senhor Coordenador quando manifestou que estavam em um intervalo. Por isso dizíamos que continuasse o mesmo grupo. Não temos inconveniente em que seja constituído outro grupo de trabalho, se queremos que o tema continue a nível de grupo de trabalho e que não conclua aqui e sim que continue sendo considerado, pela sua importância. Obrigado.



PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión).
Obrigado, Senhor Presidente. Nesta matéria, e como decano neste Comitê, insisti permanentemente, no decorrer dos anos, em uma conduta que vai ao encontro da posição sustentada pelo Uruguai. Isto não significa que compartilhemos em todos seus termos do projeto apresentado na reunião, mas sim é conveniente que se defina a posição da Secretaria nesta matéria. O Comitê deve tomar o caráter que lhe compete e que há muito anos deixou de lado, porquanto a Secretaria esteve participando de reuniões de competência própria do Comitê, fazendo-as suas.

Isto entre nós, porque além da competência ou não de concorrer a uma reunião, a Secretaria concorre a todos os convites. Então, o ponto, para nós, além de que um convite possa ser aceito ou não pela Secretaria, é que isto gera um fato de caráter financeiro, um fato de caráter econômico e isso sim é competência do Comitê. Este é o ponto: tudo aquilo que implique gastos é competência do Comitê.

Por conseguinte, consideramos absolutamente apropriada a proposta da distinta Missão Diplomática argentina no sentido de que continuemos analisando o tema, que se baixem os decibéis às quais somos tão proclives, nós, os latino-americanos, para tratar nossas coisas para encontrar um ponto de coincidência no qual possamos ficar todos contentes. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Adolfo Castells Mendivil).
Obrigado, Senhor Presidente. É simplesmente para esclarecer que creio que ambos têm razão. O Senhor Presidente tem razão e também a Representação da Argentina. Quando manifestei que fazíamos um intervalo me referia a que o tema ficava pendente. Nesse aspecto tem razão a Representação argentina. Mas, por outro lado, creio que transmiti claramente que o grupo de

trabalho em si tinha concluído seu trabalho e que minha Coordenação não tinha razão de ser. Quero que isso fique bem claro.

O que fica pendente é o tema, não o grupo de trabalho. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Assim entendi, Senhor Coordenador do Grupo, e isso é o que expressei: todos os temas estão abertos ao Comitê e com intervalo ou sem ele, podem ser novamente tratados. Quando falei se tinha concluído sua atividade obviamente me referia ao grupo de trabalho e não ao tema.

O tema continua em consideração.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Creio que o grupo de trabalho, presidido pelo Embaixador Castells fez muito bom trabalho. O tema é complicado, delicado, tem antecedentes e não é surpreendente que nas duas pequenas reuniões não se resolva tudo; mas, certamente, progrediu-se. Creio que o projeto de resolução apresentado pelo Uruguai é, certamente, um avanço nos pontos que toca. Já adianto aos senhores que o Brasil está totalmente de acordo com os pontos que constam no projeto uruguaio. Acredito que vão ao encontro de nossa preocupação, que é generalizada, de que, como diz, somente naqueles casos em que o Comitê de Representantes decida aceitar um convite, as despesas que este, o convite, ocasione poderiam ser imputadas aos fundos da Associação. Isso é o ponto principal do projeto uruguaio com o qual estamos totalmente de acordo.

O fato é que a intenção do Comitê, ao criar o grupo de trabalho, foi que este fosse além disso e resolvesse pontos conceituais de interpretação do Tratado de Montevideu em relação à representação, não somente ao impacto orçamentário.

Então, creio que a solução estaria na proposta argentina, apoiada pelo Paraguai; eu me somaria a eles em propor que o grupo de trabalho, um grupo de trabalho, pudesse reunir-se agora para considerar o projeto uruguaio - que já tem o apoio brasileiro - o novo projeto equatoriano e o velho projeto peruano, modificado pela Secretaria.

Senhor Presidente, vou fazer uma sugestão, que deixarei de lado se os envolvidos não estiverem de acordo. Mas, por exemplo, se o Embaixador Castells considera que sua coordenação já concluiu, proponho que o senhor pergunte ao Embaixador do Peru, que apresentou um projeto original, se estaria disponível para presidir outro grupo de trabalho, a fim de continuar considerando o tema e tentar acrescentar ao projeto uruguaio os pontos que faltam e sobre os quais ele admite que não há até o momento consenso, mas que poderia continuar procurando.



De qualquer maneira, Senhor Presidente, creio que o tema é muito delicado e que suas soluções deveriam procurar-se a nível de consenso deste Comitê. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Mocção de ordem para o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Adolfo Castells Mendivil). Não me ficou claro um ponto da proposta do Senhor Representante do Brasil: a que projeto se refere, ao projeto apresentado no grupo de trabalho?

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Ao novo.

Representação do URUGUAI (Adolfo Castells Mendivil). Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Obrigado, Senhor Presidente. Considero que foi dado ao tema mais transcendência da que tem e creio que o último projeto de resolução da Representação do Uruguai dá a este o alcance que tem, que é um tema fundamentalmente econômico. Não toca as competências nem do Comitê de Representantes nem da Secretaria e, talvez, esse era um dos fatores que criaram discussão, inclusive o fato de pensar em encaminhar isto ao Conselho de Ministros. Não é necessário porque é um tema puramente econômico e deve ser resolvido como está neste projeto de resolução. Desejaria propor à Representação do Equador que compartilhasse também desta proposta para simplesmente aprová-la aqui, e não discutir mais o tema porque não merece maiores discussões. Considero que devemos tratar outros temas mais importantes no Comitê de Representantes e não continuar analisando este ponto.

Essa era a sugestão que queria fazer, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Gustavo Adolfo Moreno). Obrigado, Senhor Presidente. Tinha solicitado a palavra para apoiar a proposta do Brasil quanto a solicitar, através do Senhor Presidente, ao Embaixador do Peru a coordenação deste grupo a partir daqui e levando em conta estes dois novos projetos apresentados ontem por parte do Uruguai e do Equador no dia de hoje.

De acordo com a última intervenção, simplesmente queria manifestar, Senhor Presidente, que tem-se verificado no próprio grupo de trabalho problemas muito sensíveis, que existem problemas jurídicos a serem levados em conta. E nesse sentido gostaria de tratá-los com mais profundidade e com mais



tempo neste grupo de trabalho. Por isso coincidimos com o manifestado pela Delegação do Brasil: não temos nenhum inconveniente em que o grupo de trabalho continue tratando este tema, mas por problemas de sensibilidade e por problemas jurídicos, que já constatamos no próprio grupo de trabalho, preferiríamos que o tema continuasse sendo debatido nessa coordenação. E através do senhor perguntaria ao Embaixador do Peru se estaria de acordo, se haveria consenso em criar um novo grupo de trabalho sob a sua coordenação. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Presidente.

Se me permite, Senhor Representante do Chile, haveria uma consulta prévia.

O Senhor Representante do Peru estaria disposto a coordenar um novo grupo de trabalho sobre esta matéria?

Representação do PERU (Guillermo del Solar Rojas). Sim, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado por sua aceitação, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Guillermo del Solar Rojas). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Em primeiro lugar, desejaria agradecer às Representações que propuseram a Representação do Peru para presidir esse grupo de trabalho. Desejaria felicitar o Senhor Representante do Uruguai, Embaixador Adolfo Castells, pelo esforço feito em tratar de unificar critérios sobre este tema que, aparentemente, parecia muito fácil de solucionar, mas não é assim devido às contradições surgidas nas duas reuniões de trabalho. Se o Senhor Representante do Uruguai renunciou à presidência do grupo e existe um pedido de duas Representações, Argentina e Brasil, para que a Representação do Peru presida esse grupo de trabalho, com muito prazer aceitamos esse pedido, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.
Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Adolfo Castells Mendivil). Obrigado, Senhor Presidente. Sem prejuízo de felicitar meu amigo e colega, o Senhor Representante do Peru, por ter aceito carregar essa mala sem alça, que é a coordenação, desejo alertar o Comitê no seguinte: se não chegamos a um acordo e as posições são irredutíveis, para que vamos reunir-nos no grupo de trabalho?

A Representação do Uruguai está em posição irredutível no tema de que as competências de representação correspondem ao Comitê. A partir desta posição podemos negociar qualquer



coisa, mas é absolutamente irreduzível. Por isso tínhamos elaborado o outro projeto de resolução no qual não falávamos das competências, simplesmente falávamos da concorrência e, em caso de que concorresse o Comitê devia autorizar os gastos. Simplesmente isso, porque creio que na reunião do grupo seis estávamos a favor e quatro em contra. De maneira que era um empate praticamente técnico, como dizem os levantamentos, para ser generoso com o adversário.



Por conseguinte, creio que se não estamos de acordo com isso, não vale a pena que o grupo de trabalho se reúna. Se não estamos de acordo em que o Comitê tem a representação, podemos discutir qualquer coisa. Mas, se não estamos de acordo em que o Comitê tem a representação e devemos discuti-lo no grupo, não vamos participar desse grupo. Porque, para que vamos participar do grupo se estamos absolutamente convencidos de que a representação é do Comitê? Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Obrigado, Senhor Presidente. Apesar da simpatia que nos merece a posição da distinta Representação do Uruguai, não compartilhamos -e digo isto, logicamente, com muito afeto e respeito- as últimas expressões de meu distinto e prezado amigo, Embaixador Castells: sempre há possibilidades de encontrar pontos de coincidência.

Nós insistiríamos em que se crie esse grupo de trabalho e nele começaremos a discutir o tema. Mas, devemos participar do grupo de trabalho. E estou muito satisfeito, muito contente, de que o Senhor Representante do Peru possa ser o presidente deste grupo: devemos convocá-lo, Senhor Presidente. E o Presidente tem faculdades para fazê-lo, apesar do que diga meu querido amigo, o Embaixador do Uruguai. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Então, constitui-se o grupo de trabalho, e encomendamos ao Senhor Representante do Peru sua coordenação. Por conseguinte, solicito que se comunique com a Secretaria para convocar o grupo de trabalho que, obviamente, está aberto a todas as Representações e, como nas reuniões do anterior grupo de trabalho, esperamos a maior participação dos embaixadores. Obrigado.

Passamos ao seguinte ponto da ordem do dia.

7. Anteprojeto de acordo marco para a promoção do comércio mediante a superação dos obstáculos técnicos ao comércio (ALADI/SEC/Proposta 152/Rev. 4).

PRESIDENTE. Na reunião anterior várias Representações manifestaram sua disposição de subscrever esse acordo. Consultado os países a esse respeito.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Gustavo Adolfo Moreno). Obrigado, Senhor Presidente. Nossa Representação tinha solicitado continuar tratando este tema já que tenho instruções de fazer uma declaração no seguinte sentido.

Nós entendemos que este tema é de longa data na Associação. Tinha-se constituído um grupo de trabalho para manter o tema. Neste grupo de trabalho foram incluídas sugestões de duas Representações, entre as quais estava o México incluindo também alguns temas. Este tema continuou sendo estudado no grupo de trabalho e chegou-se a um acordo para poder concluir com este grupo de trabalho não apresentando mais iniciativas e ficar com este anteprojeto de acordo marco, o documento da Secretaria, Proposta 152/Rev. 4.

A pedido de outros países, Senhor Presidente, acompanhamos a proposta de que este tema fosse adiado em duas reuniões do Comitê e esta é a terceira reunião do Comitê em que estamos tratando de chegar a um consenso sobre o mesmo.

Tivemos dificuldades com nossas autoridades e solicitamos instruções no sentido de aprovar este anteprojeto, tendo-as recebido.

Entendemos, logicamente, que cada país tem a faculdade de pedir modificações perante este Comitê de Representantes e neste momento assim está fazendo a Representação do México. Ontem recebemos esta nova proposta e vemos que esta proposta complica novamente o tema, já que significa um adiamento de um tema que, como disse anteriormente, é de longa data, que já tinha sido aprovado pelo grupo de trabalho correspondente, já tinham sido solicitadas instruções aos Governos e, no caso da Argentina, está em condições de aprovar o anteprojeto apresentado pela Secretaria-Geral.

Queria fazer constar isto, Senhor Presidente, porque nos preocupa que um tema como este continue sendo adiado e de acordo com esta proposta da Representação do México, que recebemos ontem, não significa outra coisa que continuar adiando um tema que para nós tem importância gravitante. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Alguma outra consideração?

Ficam registradas as preocupações manifestadas pela Representação da Argentina.

Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.





Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente. Coincidimos com a preocupação argentina e manifesto que estávamos em condições de aprovar este projeto. Lamentavelmente, a mudança institucional em nosso país nos obriga a solicitar também alguns ajustamentos ao tema.

Desejamos manifestar que, na prática, se a votação se tivesse realizado na semana passada nosso voto teria sido favorável. Mas, agora devemos coincidir com o México no sentido de fazer-lhe alguns ajustamentos. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Então, a declaração do Senhor Representante do Chile me faz pensar que talvez seria conveniente constituir um grupo de trabalho ou tratar novamente o tema no grupo constituído, coordenado pela Secretaria.

Por conseguinte, recomenda-se à Secretaria que o tema seja novamente tratado no grupo para avançar a esse respeito. Obrigado, Senhores Representantes.

Passamos ao seguinte ponto da ordem do dia.

8. Projetos de cooperação técnica apresentados pela OEA (ALADI/ SEC/di 999).

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria para informar sobre o tema.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. Muito obrigado, Senhor Presidente.

No documento informativo número 999, de 28 de agosto, a Secretaria informa sobre as gestões iniciadas perante a Organização dos Estados Americanos a fim obter o financiamento para desenvolver dois projetos de trabalho de transcendental importância para os trabalhos da Associação.

Um se refere ao apoio que estamos solicitando para elaborar a estrutura de um sistema regional de estatísticas de turismo, cujo diagnóstico foi realizado há tempo com a Organização de Turismo. Lamentavelmente recorreremos a diversas fontes de cooperação técnica e em nenhum momento pudemos obter um resultado positivo nesta matéria. E agora, no marco do acordo geral de cooperação e coordenação, suscrito entre as Secretarias-Gerais da ALADI e da OEA, inscrevemos este novo projeto com a intenção de obter sua aprovação e, logicamente, ter os recursos disponíveis para projetos, porque dia a dia se torna mais acuciante a necessidade de contar com estatísticas no campo dos serviços, no setor dos serviços, em particular para o subsetor de turismo.

O outro projeto que se menciona, embora se resuma no documento informativo já indicado, refere-se a três sub-projetos enquadrados no campo da modernização aduaneira. Nesse

sentido esses projetos se referem, por sua ordem, o primeiro à elaboração de uma nomenclatura básica comum; o segundo, à capacitação de funcionários sobre as novas normas que surgiriam com a adoção do também novo convênio ou Convenção de Kyoto que seria subscrito no início do próximo ano; e o terceiro se refere ao apoio que estamos solicitando à OEA para ampliar nosso banco de dados de correlações tarifárias, incorporando as correlações das nomenclaturas da Associação da Comunidade Andina e do MERCOSUL com as tarifas nacionais dos Estados Unidos da América e com o Canadá.

De acordo com a informação do Senhor Representante da OEA na reunião passada do Comitê o Senhor Representante da OEA, presente no dia de hoje nesta sala, é necessário contar com o apoio dos onze países-membros para aceder ou, pelo menos, contar com o voto favorável para aceder aos recursos de cooperação que estamos solicitando nesta oportunidade. E nesse sentido a Secretaria preparou este documento informativo com a intenção de que, através das Representações, sejam comunicadas aos respectivos governos os três projetos que estamos apresentando com o objetivo de obter sua anuência na OEA, de acordo com os procedimentos estabelecidos nessa Organização.

Isso é tudo, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário.

Em consideração o informe. Os Senhores Representantes desejam fazer comentários, esclarecimentos, ampliações a esse respeito?

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muineló). Obrigado, Senhor Presidente. Creio que o apoio da OEA juntamente com a Secretaria-Geral para desenvolver estes projetos é muito interessante e pode servir para executar diversas áreas em sua modernização e atualização.

Senhor Presidente, queria referir-me apenas a um ponto que consta neste documento, que está na página 8, relacionado com a "Elaboração de uma Nomenclatura Básica Comum", tema que já na Associação foi tratado reiteradas vezes. Desejo manifestar, Senhor Presidente, que embora a OEA faça parte do Comitê Tripartite da ALCA, este mesmo tema está sendo tratado nesse foro e deveríamos levar em conta alguma advertência nesta matéria de que não elaboremos nomenclaturas básicas comuns por regiões, mas consideremos uma idéia de uma nomenclatura básica comum hemisférica. Creio que isso seria o mais lógico.

Queria manifestar isto para que se adotasse algum tipo de iniciativa a fim de não desgastar os trabalhos dos diferentes foros. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.



A Secretaria tomou nota.

Algum outro comentário?



9. Informe do Grupo de Trabalho do Acordo Regional de Cooperação Científica e Tecnológica.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Antes de dar a palavra ao Senhor Miguel Rognoni, que representou a Secretaria neste evento, queria antecipar-lhes que esta reunião foi feita no âmbito dos resultados da reunião de Ministros de Ciência e Tecnologia e da Comissão Administradora do Acordo de Ciência e Tecnologia, realizada em novembro passado, em Cuba, e nela criou-se uma série de grupos de trabalho para tratar diversos temas e um deles foi harmonização de regulações em medicamentos e diagnósticos de uso humano. Desejaria destacar que a realização deste grupo com os resultados que vamos escutar está demonstrando que o acordo de ciência e tecnologia está funcionando e há, também, outros trabalhos sobre os quais informaremos na medida em que se executem.

Por conseguinte, se o Presidente assim considera, o Senhor Rognoni vai dar uma breve informação sobre esse grupo de trabalho.

PRESIDENTE. Tem a palavra o senhor funcionário.

SECRETARIA (Miguel Rognoni). Obrigado, Senhor Presidente.

Esta primeira reunião do grupo de trabalhos técnicos sobre harmonização de regulações em medicamentos e diagnósticos de uso humano se realizou na cidade de Havana, Cuba, de 25 a 27 de agosto passado.

Como bem disse o Senhor Secretário-Geral Adjunto o grupo de trabalho foi convocado de acordo com o resolvido na segunda reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional de Cooperação Científica e Tecnológica, realizada no mês de novembro, também em Havana, de 19 a 20 desse mês.

Na agenda proposta foram apresentados diferentes temas sobre os quais os países participantes fizeram suas exposições. De acordo com esses temas foi disposta a formação de vários subgrupos de trabalho, coordenados por determinados países para começar o processo de harmonização em determinados temas possíveis de ser tratados sob a responsabilidade de um país que atuará como coordenador do tema. Esses temas são: condições de registros, requisitos e critérios. Nesse caso o coordenador será Cuba. Outro tema é: condições de registro para produtos da biotecnologia, que estará coordenado por Cuba, juntamente com a Argentina e Colômbia. O tema da segurança da qualidade nos aspectos que correspondem a normas de boas práticas, guias de inspeção, formação e capacitação de



inspetores, inspeções conjuntas estará coordenado pela Venezuela e pelo Brasil. No tema de farmacovigilância o coordenador será o México. Em base de dados, informática para a farmacovigilância, coordenará a Argentina. No tema de normas farmacológicas, o coordenador será a Venezuela juntamente com o México. E com relação à harmonização de terminologias o coordenador será o Uruguai.

Foram apresentados, também, outros temas como condições de registro, métodos de ensaio e procedimentos analíticos, que serão analisados na medida em que surjam como elementos complementares para a harmonização.

Considerou-se, também, que para a preparação dos documentos a serem tratados em uma próxima reunião deste grupo de trabalho, estes deverão seguir os consensos obtidos sobre regulamentação farmacêutica nos processos de integração em andamento e para facilitar e agilizar os processos de harmonização deverão ser levados em conta e adaptados os informes elaborados pelos comitês de peritos da Organização Mundial da Saúde.

Determinou-se que a discussão e análise dos documentos que surjam dos diferentes subgrupos de trabalho devem ser enviados à ALADI para sua posterior distribuição a todos os demais países e que serão considerados em uma próxima reunião do grupo técnico sobre harmonização nesta matéria, que convocará a ALADI e que se realizará no primeiro trimestre do ano próximo também em Havana, Cuba.

O relatório final desta reunião será distribuído às autoridades de ciência e tecnologia, às que se dedicam ao tema de controle de medicamentos em cada país, aos participantes da reunião e às delegações que não puderam participar desta reunião.

A Secretaria-Geral deverá realizar o acompanhamento do tema e coordenar tudo o relacionado com a convocação da próxima reunião deste grupo de trabalho.

Para finalizar e, à margem desta reunião, como manifestou o Secretário-Geral, foi criado na segunda reunião da Comissão Administradora outro subgrupo de trabalho. Neste caso tive uma reunião com a representante de "Colciencias", da Colômbia, para tratar o tema da patenteação dos resultados de investigações regionais e especificamente os temas de tratamento nacional, de harmonização de procedimentos, de pedido de patenteação e harmonização de procedimentos de concessão. Nesse caso a Colômbia ofereceu ser sede para a formação deste grupo de trabalho e, portanto, "Colciencias" fará contatos com a Secretaria para pôr em funcionamento este futuro grupo de trabalho.

Isso é tudo, muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor funcionário.

Senhores Representantes, desejam fazer comentários ou solicitar ampliação do informe?

Tem a palavra a Representação da Colômbia.



Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Obrigado, Senhor Presidente. Desejo fazer uma pergunta. Qual é a relação existente entre os organismos de ciência e tecnologia e os organismos que manejam todo o tema da propriedade industrial e, em geral, a dos requisitos técnicos e sanitários? Porque vejo que aqui estão tomando certo protagonismo as entidades de ciência e tecnologia sobre temas que somente manejam na parte teórica ou de investigação, mas não na parte de definição de políticas. Seria bom porque creio que é importante estabelecer neste momento uma separação clara para que depois não surjam problemas internos, que se reflitam também aqui, na Secretaria, sobre o tratamento do tema.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra a Secretaria.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente.

Este tema foi debatido na última reunião da Comissão Administradora de Ciência e Tecnologia, já que o tema pode ser desdobrado em muitos subtemas que correspondem já não estritamente a ciência e tecnologia senão a setores como medicamentos, propriedade intelectual. Há vários que não pertencem à órbita da própria entidade ou ministério de ciência e tecnologia e o resultado desta análise foi que as Representações que estão na Comissão Administradora funcionarão como coordenadoras para fazer contatos com os setores específicos. Por exemplo, apresentamos em Cuba, na última reunião, um projeto vinculado com um tratamento flexível à permanência de cientí-ficos quando fazem investigações de determinados países, porque a legislação varia em cada um de nossos países e torna difícil que possa permanecer um ano ou dois porque alguns países somente autorizam três, seis meses de permanência.

Então, neste aspecto se determinou, por exemplo, que as autoridades representativas na Comissão façam contatos com os Ministérios de Migração, com as direções que controlam este tipo de permanência, para fazer uma análise mais setorial do tema.

Em conclusão, Senhor Representante, nestes temas específicos, somente a comissão faz de coordenadora com as entidades setoriais nacionais de cada país.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Sim, creio que de qualquer maneira seria conveniente estabelecer um limite porque estão sendo abordados temas de tratamento muito

diferentes. Por exemplo, no caso colombiano, o tema da patenteação não é tratado por "Colciencias" senão pela Superintendência de Indústria e Comércio. E creio que esse fato se produz em todos os países. E preocupa-me que através desse tratamento dos temas de ciência e tecnologia sejam invadidas as competências de outros organismos. Por conseguinte, o acordo deve ter um trabalho muito claro para evitar estas duplicações inconvenientes.

Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

A Secretaria novamente toma nota. Tem algum comentário adicional?

Obrigado.

Passamos ao seguinte ponto.

10. Informe sobre a Oficina de Artesanato, realizada em Santa Cruz de la Sierra, organizada pelo Programa Latino-Americano de Cooperação em Artesanatos (SELA e Agência Espanhola de Cooperação).

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria para dar o informe respectivo.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Senhor Presidente, também para manifestar que na última reunião de Ministros de Cultura, cuja realização informamos neste Comitê, houve muita disposição e, em alguma medida, encomendou-se à Secretaria da ALADI que realizasse o acompanhamento do tema de artesanatos e também de propor algumas linhas de ação ou propostas que foram analisadas nos âmbitos respectivos. E como fomos convidados a esta reunião-oficina de artesanatos, organizada pelo programa PLACAR e do SELA, consideramos conveniente a assistência de um funcionário, neste caso de Huascar Hirazoque, que está encarregado dos temas culturais, e vai informar sobre o resultado desta reunião.

PRESIDENTE. Tem a palavra o funcionário.

SECRETARIA (Huascar Irazoque). Como informou o Secretário-Geral a preocupação da Secretaria em matéria de desenvolver trabalhos no âmbito dos artesanatos responde a reiteradas solicitações feitas nos encontros de Ministros e de responsáveis pelas políticas culturais da América Latina e do Caribe.

A idéia da Secretaria-Geral foi apresentar os pontos principais que conteria um possível acordo de promoção do comércio dos artesanatos, de liberalização do comércio dos artesanatos na região. Esta proposta se baseia, fundamentalmente, na criação, no estabelecimento de um certificado, um carimbo, uma constância de origem artesanal dos produtos devido à impossibilidade de identificar tarifariamente os



produtos de origem artesanal e os produtos de origem industrial.

A proposta foi recebida com muito entusiasmo por todos os assistentes. Assistiram quarenta peritos de quinze países da área, dos quais nove países-membros da ALADI, América Central e Cuba, recebendo, repetimos, unanimemente o apoio, a disposição e adotando-se a recomendação de solicitar perante os governos respectivos o impulso de um acordo nesta matéria.



Na reunião foram apresentados diversos temas; um deles era um de nossos objetivos, que consistia em definir o alcance do conceito de artesanatos que não pôde lograr-se em virtude de que, segundo informou o Representante do Brasil, ia ser discutido no âmbito do MERCOSUL, no final deste mês, o conceito de empresa artesanal; no caso de outros países, estão elaborando novas legislações sobre os artesanatos, pelo qual se modificarão os conceitos que englobam. Cabe salientar que cada país define o conceito de artesanato de acordo com as condições que se apresentam internamente. Em alguns é predominante o artesanato indígena, em outros é predominante o artesanato urbano. Mas, a proposta da Secretaria foi muito bem recebida.

Entre outros aspectos se destacou a utilidade de poder diferenciar os produtos artesanais dos produtos industriais, já que todos os países enfrentam a impossibilidade de elaborar estatísticas sobre seu comércio de artesanatos. Porque, como repetimos, no momento da chegada às alfândegas todos recebem o mesmo código dos produtos industriais ou artesanais e é praticamente impossível que no âmbito do Sistema Harmonizado de Codificação e Designação de Mercadorias se abram, se realizem as aberturas necessárias, já que estamos falando de aproximadamente novecentos itens tarifários que implicaria um trabalho imenso.

Cabe indicar que da participação da Secretaria se destacou que o setor artesanal que se engloba dentro da microempresa está recebendo atenção prioritária por todos os países, devido a seus efeitos e benefícios na criação de empregos e na mitigação dos problemas que surgem dos ajustes estruturais.

Em conclusão, o objetivo se cumpriu, a proposta da Secretaria foi muito bem recebida e esperamos continuar os trabalhos para poder apresentar, em breve, para a consideração do Comitê de Representantes um anteprojeto de acordo.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor funcionário.

Comentários?

De qualquer maneira, os Senhores Representantes receberam um documento com antecedentes da reunião sobre a promoção do comércio de artesanatos, realizada em Santa Cruz.

Obrigado.

Senhores, antes de tratar o ponto "assuntos diversos", desejo comunicar-lhes -somente ficam dois pontos, salvo que os Senhores Representantes tenham pedidos adicionais- desejo solicitar-lhes que depois de finalizar a reunião fiquem em sala porque haverá um brinde de boas-vindas para o Senhor Representante do Equador. Alguns Representantes se retiraram precipitadamente depois da finalização da reunião; por isso lhe permito fazer este pedido.

Passamos a um tema pendente, que foi incorporado à ordem do dia.

11. Adiamento da Quarta Reunião de Especialistas em matéria de Origem (22, 23 e 24 de setembro).

PRESIDENTE. Isto supõe a aprovação ineludível, nesta reunião, do projeto de acordo que está sendo distribuído e que se refere ao adiamento dessa reunião prevista para os dias 22, 23 e 24 deste mês, para uma data que oportunamente determinará o Comitê de Representantes.

Submeto para consideração dos senhores o projeto.

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muínelo). Obrigado, Senhor Presidente. A Representação do Uruguai não tem nenhum inconveniente no adiamento desta reunião, porque o que vai ser tratado são aspectos operacionais do regime de origem. Diria que não são os aspectos substanciais de um aperfeiçoamento do regime de origem, coisa que ficará para instâncias futuras e se realmente convém ou não abordar o tema do aperfeiçoamento frente aos avanços que estão tendo os diversos acordos sub-regionais. Mas, não desejo aprofundar nesta matéria.

Senhor Presidente, desejaríamos, sem prejuízo de apoiar este projeto de acordo, que a reunião se realizasse depois de 10 de outubro porque há uma reunião da ALCA em Washington entre os dias 6 e 10 de outubro e nela vão ser tratados temas de origem e temas inerentes aos aspectos procedimentais para iniciar a negociação entre aspas.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MEXICO (Rogelio Granguillhome Morfin). Obrigado, Senhor Presidente. Não teríamos dificuldades, logicamente, em acompanhar o adiamento da reunião. Não obstante, desejaríamos escutar as razões pelas quais foi proposto o adiamento.



Como o Senhor Presidente sabe, o México já tinha feito a acreditação formal de um funcionário.

PRESIDENTE. Se me permite o Senhor Embaixador do México, a fundamentação deste adiamento está dada no considerando que diz: "A solicitação feita pelo Subsecretário de Comércio Exterior e Integração do Equador, em nome dos países-membros da Comunidade Andina, mediante ..., etc.". Ou seja que a fundamentação para o adiamento está totalmente clara no projeto que está na mesa.



Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome Morfin). Não tenho nada claro; somente um pedido de um Subsecretário, Senhor Presidente, ...

PRESIDENTE. É o Subsecretário de um país coordenador da Comunidade Andina, que faz um pedido em nome de cinco países. Isso é o que está claro.

Tem a palavra o Senhor Representante do Equador para ampliar a informação.

Representação do EQUADOR (José Piedrahíta). Obrigado, Senhor Presidente. A Representação do Equador agradece a compreensão das distintas Representações neste pedido de adiamento feito em nome da Comunidade Andina de Nações. E tampouco tem nenhuma objeção para fazer. Pelo contrário, está totalmente de acordo em que a data para a quarta reunião de peritos em matéria de origem seja posterior a 10 de outubro, como solicitou a Representação do Uruguai.

No que diz respeito ao pedido de informação da distinta Representação do México, creio que o Senhor Presidente do Comitê foi muito claro em manifestar que este é um pedido da Coordenação da Comunidade Andina de Nações para que esta reunião seja adiada por motivos internos da Comunidade Andina. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome Morfin). Obrigado, Senhor Presidente. Efetivamente, li o considerando e a pedido do Subsecretário de Comércio Exterior está sendo decidido o adiamento da reunião. Desejaríamos saber por quê. Ou seja, é uma questão de datas, é uma questão relacionada com a agenda da reunião que motivou a Comunidade Andina a solicitar o adiamento.

PRESIDENTE. Senhor Representante, existe uma nota sobre este tema que será comentada depois de ouvir o Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Obrigado, Senhor Presidente. De certa maneira acompanhamos o

critério da distinta Representação do México, mais por uma questão de forma.

Em primeiro lugar, pelo menos no que se refere a esta Missão Diplomática, não conhecemos o conteúdo da nota 127-DINT.

Em segundo lugar, considero que quando o MERCOSUL propôs algum tema, nunca propôs como MERCOSUL. Não sei se aqui temos uma nova figura, quando o coordenador ou o responsável da Comunidade Andina está apresentando, em nome dessa Comunidade, um pedido. Não sei ... e depois o MERCOSUL vai apresentar também como MERCOSUL. Não sei se é um procedimento correto. Aqui estamos representados países.

Além da argumentação e de que seja absolutamente pertinente que qualquer um dos países solicite o adiamento, estou falando da forma. Para mim é absolutamente respeitável que um país, e com maior razão vários, apresentem um pedido de adiamento e nós estamos dispostos a acompanhar esse pedido. Mas, creio que, juridicamente, a forma não é correta.

Por outro lado, se tivéssemos que fazer referência a uma nota, esta deveria estar no "Tendo em vista" e não no "Considerando". Isso juridicamente faz parte do "Tendo em vista". Ou seja que no "Tendo em vista" é onde deve figurar a nota. Isso como uma observação ao projeto de acordo. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Na realidade, francamente, o tema teria sido obviado se a carta recebida pela Secretaria-Geral, uma nota dirigida ao Secretário-Geral pelo Senhor Coordenador, Subsecretário de Comércio Exterior de Integração do Equador, em nome e representação da Comunidade Andina, tivesse sido distribuída. Mas, isto pode ser corrigido. A nota será distribuída a todas as Representações e no aspecto formal deve ser levada em conta a sugestão do Senhor Representante do Paraguai no sentido de colocar o antecedente da nota no "Tendo em vista".

Se com esses esclarecimentos os Senhores Representantes estiverem de acordo, antes da intervenção do Senhor Representante do Chile poderíamos submeter a consideração o projeto de resolução.

Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente. Desejaríamos apenas lembrar que o projeto de Acordo 211 do Comitê de Representantes foi aprovado muito rapidamente em uma reunião do Comitê para cumprir com um acordo, com um pedido do grupo de peritos em origem que se reuniu na Associação depois de um prolongado período no qual era praticamente impossível convocar esse



grupo, e foi levada em conta a vontade dos peritos que vieram a essa reunião para fixar esta data.

Obviamente, não podemos negar-nos ao pedido dos países andinos, mas desejaríamos manifestar nossa preocupação de que uma reunião fixada pelos próprios peritos esteja sendo adiada, praticamente, sem uma data alternativa, porque para fixar uma data alternativa devemos fazer as consultas correspondentes e isto pode durar vários meses. Obrigado.



PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Toma-se nota de suas fundamentadas preocupações. Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Senhor Presidente, para que possamos informar a nossos governos as razões deste adiamento. Como não recebemos a nota ...

PRESIDENTE. Está sendo distribuída.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Sim, mas antes de adotar a resolução queria solicitar à Secretaria que desse leitura, pelo menos, aos parágrafos correspondentes onde estão as razões que perguntou o delegado do México e que nos interessa a todos escutar. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Com muito prazer. Solicito à Secretaria que leia a nota, de acordo com o pedido escutado.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. Pois não, Senhor Presidente.

A nota tem data de 5 de setembro deste ano e após as correspondentes apresentações -vou lê-la textualmente in totum- diz: "Tenho o prazer de dirigir-me ao senhor, em nome dos Representantes alternos perante a Comissão da Comunidade Andina, a fim de levar ao seu conhecimento que durante as reuniões realizadas na cidade de Lima, nos dias 2 e 3 do presente mês, foram analisadas as convocações efetuadas pelo Comitê de Representantes da ALADI, para as IV e V Reuniões de Especialistas em matéria de origem...", realmente a quinta estava prevista pelos próprios peritos.

"A este respeito devo participar-lhe que esta importante matéria está sendo considerada, de maneira simultânea, pelos Países-Membros da Comunidade Andina e do MERCOSUL, com o âmbito do processo que se adianta para a concretização de um acordo amplo de comércio entre os dois esquemas de integração.

Com este antecedente, e levando em conta que em oportunidade dos encontros realizados entre os nove países envolvidos nestas negociações não foi possível ainda adotar definições em matéria de origem e de requisitos específicos neste âmbito, a Comunidade Andina considerou prematuro iniciar nestes precisos momentos uma revisão das normas existentes, análise que se considera deveria realizar-se com base nas determina-

ões que possam ser adotadas por essa Comunidade e pelo MERCOSUL no contexto das negociações que forem desenvolvidas.

Pelas considerações expostas, a mencionada Comunidade deseja, por meu intermédio, solicitar ao senhor que leve ao conhecimento do Comitê de Representantes da ALADI estas reflexões a fim de possibilitar o adiamento das duas reuniões convocadas, para o mês de novembro próximo". Depois a despedida de praxe.

PRESIDENTE. Foi lida in extenso a nota recebida.

É a satisfatória informação para os Senhores Representantes?

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muineló). Obrigado, Senhor Presidente. Nós concluímos da nota recentemente lida que seria intenção adiar o tratamento de todos os temas desta quarta reunião até o ano que vem; praticamente estamos no final do ano.

Creio que há temas muito importantes na parte operacional e considero que todos os especialistas manifestaram seu interesse em tratar de solucioná-los no prazo mais breve possível. Por isso nossa sugestão é que esta reunião se realize depois de 10 de outubro, mas não além da semana seguinte, porque penso que podem ser tratados alguns temas sem nenhum problema.

Solicitaria aos senhores membros da Comunidade Andina que tratássemos de buscar alguma solução sobre esta matéria. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Continua em consideração o projeto que está sendo tratado.

Com as emendas sugeridas, submete-se a votação.

Antes da votação tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome Morfin). Obrigado, Senhor Presidente. O senhor certamente lembrará a enorme importância deste tema para nossa Representação, que esteve manifestando com muita ênfase nesta reunião. Vemos com preocupação, desta rápida leitura da carta enviada pelo Senhor Vice-Ministro, que as causas, as razões argumentadas fazem pensar que esta reunião não se realizará, como manifestou a Representação do Uruguai, até meados do próximo ano. Por conseguinte, Senhor Presidente, considero muito difícil, neste momento, após ouvidas as causas por parte da Secretaria, pronunciar-nos a este respeito.



Não sei se seria possível, neste momento, poder definir a última semana de outubro, por exemplo, para realizar o encontro e que isto seja colocado no projeto de resolução.

Nossa Representação estaria disposta a acompanhar uma resolução dessa natureza, Presidente. Poderíamos, também, talvez como uma alternativa, fazer um esforço no Comitê para tratar este tema na próxima semana. Mas não deixar isto pendente. Essa seria minha proposta, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

A Mesa considera que não haveria nenhum inconveniente em reunir-se na próxima semana. Creio que o calendário oferece essa possibilidade. As reuniões estão convocada para os dias 22, 23 e 24, às 10 horas. Creio que realizar uma reunião na próxima semana daria ainda uma oportunidade. Se os Senhores Representantes estiverem de acordo, poderíamos preparar um documento de trabalho que fosse distribuído e voltar ao Comitê com a solicitação do Equador na sua condição de coordenador da Comunidade Andina.

Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (José Guillermo Loria González).
Mocção de ordem.

Senhor Presidente, considero que a dificuldade existente neste momento é sobre a data em que seria convocada a nova reunião, não sobre o adiamento da reunião prevista para os dias 22, 23 e 24. Haveria unanimidade em adiar esta data e ficaria para a próxima semana sua definição.

PRESIDENTE. Assim é. O adiamento está sendo acompanhado. Trata-se de estabelecer a data da nova reunião.

Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Guillermo del Solar Rojas). Muito obrigado, Senhor Presidente. Há dois aspectos que queria considerar, levando em conta a sugestão do Senhor Representante do Paraguai no sentido de que a nota 127 DINT passe como "Tendo em vista", que é correto. Mas o "Considerando" já não poderia ser o mesmo, porque justamente o "Tendo em vista" é o "Considerando". Ou seja, o "Tendo em vista", que seria o 127, é o pedido feito por um Secretário. Então, o "Tendo em vista" e o "Considerando" não poderiam conter o mesmo pedido. É um pouco repetitivo; "Tendo em vista" e "Considerando" dizem a mesma coisa. Porque o "Tendo em vista" é o pedido e o "Considerando" também é o pedido. Então, não há diferença.

PRESIDENTE. Se me permitem o Senhor Representante do Peru e o Senhor Representante do Paraguai, poderia -evidentemente são válidas as observações- dizer: "Tendo em vista ... tal.. e levando em conta a nota 127 e Considerando o pedido.... Evidentemente a nota não pode se colocada no "Tendo em vis-



ta", mas é uma nota que deve ser levada em conta. Então, se colocamos "Tendo em vista", levando em conta e "Considerando" se supera formalmente o projeto de resolução, caso exista consenso para o adiamento e o debate para fixar a nova data.

Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente. Considero que não temos outra opção que aprovar a suspensão da reunião. Mas, juntamente com isso desejaríamos solicitar aos países andinos que nos próximos dias nos proponham formalmente uma data alternativa no decorrer deste ano. Porque, como manifestei anteriormente, é um tema que estava adormecido na Associação, que se logrou reativar e não consideramos conveniente nem é bom para a Associação que este tema passe para o primeiro semestre do próximo ano.

Por conseguinte, atendendo ao pedido dos países da Comunidade Andina, desejaríamos solicitar-lhe que, após o encontro com o MERCOSUL, que provavelmente se realizará na próxima semana, nos enviassem uma proposta no transcurso deste ano para uma mudança de data.

Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Evidentemente a Secretaria toma nota. Na resposta à nota do coordenador da Comunidade Andina e acompanhando em seu caso a resolução de adiamento, evidentemente será feita referência a esta preocupação expressa no Comitê.

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muineló). Obrigado, Senhor Presidente. No mesmo sentido que a distinta Representação do Chile.

E peço perdão por ser reiterativo: queremos propor à Mesa que a reunião se realize na semana seguinte a 10 de outubro e manter o cronograma estabelecido pelos especialistas nesta matéria. Aqui não estamos tratando temas de modificação do regime de origem; estamos tratando aspectos operacionais e de procedimento. E considero que quanto mais rápido concluamos isto, melhor será para a operacionalidade da Associação. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Nestas circunstâncias apoio a proposta chilena. Isto é, não podemos fazer neste momento mais que adiar e esperar que a Comunidade Andina nos faça uma nova proposta de data que, logicamente, deveria ser depois da



reunião da ALCA, como propôs o Uruguai. Mas, neste momento, não posso aceitar uma data alternativa porque a data que tinham aceito, de 22, 23 e 24 de setembro, foi fixada pelos próprios peritos do Grupo de Origem. Então, teremos de consultar nossas capitais sobre uma nova data.

Sei que na próxima semana -sabemos todos, o Brasil estará ali, em Lima- será realizada uma reunião MERCOSUL-Comunidade Andina e depois disso, talvez, os andinos possam fornecer-nos uma proposta que deveremos transmitir a nossas capitais para fixar uma nova data. Por conseguinte, considero que é melhor deixar o artigo tal como está redigido, sem novas dadas, pelas argumentações dadas. E, também, estamos de acordo na realização de uma reunião extraordinária do Comitê, na próxima semana, para discutir isso, pela simples razão de que a reunião em Lima, entre o MERCOSUL e a Comunidade Andina, levará, creio, toda a semana.

Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Toma-se nota de sua recomendação e submete-se a votação o projeto de resolução para adiar a mencionada reunião.

Os Senhores Representantes que estiverem pela afirmativa tenham a gentileza de manifestarem-se.

Vota-se: Unanimidade. Afirmativa.

Por conseguinte, o Comitê de Representantes APROVA a RESOLUÇÃO 203, cujo texto faz parte da presente ata.

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muineló). Obrigado, Senhor Presidente. Não desejaria deixar passar este momento, no qual estamos adiando a reunião de origem, sem fazer lembrar à Mesa que ainda estão pendentes de aprovação projetos de acordo ou de resolução dos acordos emergentes da terceira reunião de especialistas de origem.

Senhor Presidente, creio que isto, a nosso entender, está tendo uma demora importante. Considero que deveriam ser tratados no prazo mais breve possível porque contém um tema muito importante, que é a autorização para aceitar certificados de origem com operadores de terceiros países. Esse é um tema muito importante que há muitos anos está na mesa e considero que reveste muita, muita importância e seguridade para as administrações correspondentes e para a facilitação dos operadores nesta matéria.

Em segundo lugar, Senhor Presidente, e de menor importância -porque foi apresentado por nós- está também um novo registro de fac-símiles de assinatura das entidades e funcionários habilitados.



Solicitaria, Senhor Presidente, que estes acordos fossem aprovados quanto antes.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Transmite-se a preocupação do Senhor Representante do Uruguai a todos os países-membros.

Passamos ao seguinte ponto.

12. Assuntos diversos.

- Informe sobre o Curso de Capacitação

... . Se os Senhores Representantes me permitem, desejaria dar um breve informe sobre este curso. Tive a gratíssima satisfação de fazer o encerramento do curso no último dia em que o Senhor Secretário-Geral do SELA fez uma dissertação. O curso foi realizado no marco da política de recursos humanos aprovada pelo Comitê.

Desejo comentar que o esforço realizado pelo Comitê valeu a pena. Depois de longos debates se chegou ao consenso de uma política de recursos humanos e de pessoal que permitiu, entre outras coisas, levar adiante este curso pela primeira vez na história institucional da ALADI, segundo os antecedentes obtidos, inclusive levando em conta sua precursora a ALALC. É a primeira vez que se realiza e conclui um curso desta natureza no âmbito de uma política clara, que finalmente adotou o Comitê de Representantes.

Foi altamente satisfatória não somente a realização do curso mas toda a performance, o nível dos participantes, como expositores e como beneficiários do curso. Os resultados finais fazem com que me permita comentar, de maneira especial, a realização do curso e felicitar a Secretaria pela forma em que foi encarado.

Nessa oportunidade trinta e nove pessoas receberam seus diplomas de assistência ao curso, com o mínimo estabelecido de 65 por cento. Os assistentes foram mais, mas somente receberam diploma os que obtiveram o mínimo de assistência estabelecido.

Durante o desenvolvimento da reunião foi feito um levantamento sobre a forma e resultados do mesmo, em forma anônima, naturalmente, dando igualmente um resultado muito alentador. Este levantamento teve o resultado de que 97,6 por cento opinou que os temas desenvolvidos eram de muito interesse. A qualidade das exposições foi considerada por 95,5 por cento dos assistentes como boa



ou muito boa, e o nível dos expositores foi considerado por 92,7 por cento dos assistentes como muito bom.

Por conseguinte, os resultados foram altamente satisfatórios. E embora tenha sido a primeira experiência e, portanto, existam ainda aspectos que podem ser ajustados, dos quais a Secretaria tomou nota, seria recomendável realizar este tipo de cursos com a periodicidade adequada e oxalá com o mesmo êxito.

Isto é o que posso informar sobre este curso, Senhores Representantes. Os senhores desejam fazer algum comentário ou solicitar algum esclarecimento à Presidência ou à Secretaria a este respeito?

Se não há comentários, passemos a outro ponto.

- Solicitação do IICA para ser aceito como Observador.

PRESIDENTE. Solicitamos à Secretaria que informe a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Senhor Presidente.

Sem prejuízo de que possamos, se assim consideram os senhores, dar algum informe, desejaria adiantar que conforme a Resolução 202, que regulamenta a aceitação de Observadores, o Artigo 1 indica que toda solicitação deve vir acompanhada de um projeto de cooperação técnica ou financeira. No caso do IICA, este aspecto já está superado porque desde o ano 89 a Secretaria subscreveu um acordo mediante o qual foi desenvolvida uma série de atividades, tipo estudos, análises conjuntas ou participação em determinados eventos de caráter setorial. Por conseguinte, o elemento fundamental, como requisito, por parte do IICA, estaria cumprido através deste acordo, reitero, subscrito em junho de 89 entre este Organismo e a Secretaria. É tudo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Os Senhores Representantes têm algum outro assunto para tratar?

Tem a palavra o Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Outro tema.

- Representação do Paraguai. Pedido de informes sobre contratação de pessoal.

... . Senhor Presidente, na sessão de 20 de agosto, na ata 651, solicitamos a nossa prestigiosa Secretaria um informe complementar sobre o detalhe dos novos funcionários contratados, o nome e outros dados. Até o momento, presumo que pelo acúmulo de trabalho da Secretaria, não



pôde cumprir com essa indicação que ficou registrada em ata. Este é um ponto.

Sobre o mesmo aspecto, mas em outra ordem, também solicitamos um informe dos resultados dos trabalhos de determinados consultores. Estou lendo as expressões do Secretário-Geral. Diz: "... somos capazes de fazer um informe pormenorizado do que foi feito, o trabalho que foi apresentado por esses consultores. Tenho a certeza de que esses dois técnicos, esses dois consultores, estão sendo úteis e necessários...". E um pouco mais adiante diz: "...e as remunerações que se pagam a esses consultores não ultrapassam o que está regulamento, que é o salário de Diretor.".



Continuamos esperando!

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Solicito que a Secretaria informe sobre o pedido efetuado pelo Senhor Embaixador do Paraguai.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Muito obrigado, Presidente.

O informe complementar já está pronto e esta tarde todos o receberão.

Quanto ao informe que prometeu o Senhor Secretário-Geral, este está sendo elaborado, faltavam alguns dados e considero que nos próximos dias os senhores contarão com ele. Isso é tudo.

PRESIDENTE. Obrigado.

Algum outro tema para ser tratado?

Não havendo outro tema a tratar, solicito aos Senhores Embaixadores acompanhar-nos para um brinde depois de finalizar esta reunião.

Encerra-se a sessão.

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL


ANTONIO J. C. ANTUNES
Secretario General